# ESTUDO DA INTRODUÇÃO DO

# BHAGAVAD-GITA COMO ELE É



# TÓPICOS DA INTRODUÇÃO: (89 Tópicos)

## O Bhagavad-gita deve ser aceito conforme a autoridade do próprio orador, Sri Krishna.

**T.I.1 –** “**De modo semelhante, o Bhagavad-gita deve ser recebido e aceito conforme as instruções de seu próprio orador. O orador do Bhagavad-gita é o Senhor Sri Krishna.** ”(Pg-3)

Comentário Sobre o Tópico:

**Em todo o Bhagavad-gita, Krishna é mencionado como a Suprema Personalidade de Deus.**

**T.I.2 –** “**Em cada página do Bhagavad-gita, Ele (Krishna) é mencionado como a Suprema Personalidade de Deus, Bhagavan.** ”(Pg-3)

Comentário Sobre o Tópico:

**Krishna se estabelece como a Pessoa Suprema. Ele é assim descrito em outros textos védicos. A forma como se deve aceitar o Bhagavad-gita é a forma como Krishna ensina.**

**T.I.3 –** “**No Bhagavad-gita, o próprio Senhor também Se estabelece como a Suprema Personalidade de Deus, e é com esta conotação que O descrevem o Brahma-samhita e todos os Puranas, especialmente o Srimad-Bhagavatam, conhecido como o Bhagavata Purana (*krsnas tu bhagavam svayam*). Portanto, devemos aceitar o Bhagavad-gita como ele é transmitido pela própria Personalidade de Deus.** ”(Pg-3)

Comentário Sobre o Tópico:

**O segredo confidencial do Bhagavad-gita só é contado pelo Senhor Krishna a quem é Seu devoto e amigo.**

**T.I.4 –** “**Ele [Krishna] diz a Arjuna que está lhe contando este segredo supremo porque Arjuna é Seu devoto e Seu amigo. Isto significa que o Bhagavad-gita é um tratado especialmente destinado ao devoto do Senhor.** ”(Pg-4)

Comentário Sobre o Tópico:

**Todos têm uma relação específica com o Senhor, e pelo processo do serviço devocional, esta relação pode ser revivida.**

T.I.5 – “**Cada ser vivo, dentre muitos e muitos bilhões e trilhões de seres vivos, tem eternamente uma relação específica com o Senhor. Isto se chama svarūpa. Pelo processo do serviço devocional, pode-se reviver esta svarūpa, e esta etapa chama-se svarūpa-siddhi – perfeição da nossa posição constitucional.** ”(Pg - 5)

Comentário Sobre o Tópico:

**A forma como Arjuna aceitou o Bhagavad-gita é a única forma de receber o conhecimento do Bhagavad-gita.**

**T.I.6 –** “**Deve-se atentar em como Arjuna aceitou este Bhagavad-gītā. Seu modo de aceitação é mencionado no Décimo Capítulo (10.12-14):** ”(Pg - 5)

“***Arjuna disse: És a Suprema Personalidade de Deus, a morada última, o mais puro, a Verdade Absoluta. És a pessoa original, eterna e transcendental, o não nascido, o maior. Todos os grandes sábios, tais como Narada, Asita, Devala e Vyasa, confirmam esta verdade referente a Ti, e agora Tu mesmo a declaras para mim. Ó Krishna, aceito totalmente como verdade tudo o que me disseste. Nem os semideuses nem os demônios, ó Senhor, podem compreender Tua personalidade.*** ”

Comentário Sobre o Tópico:

**Arjuna compreendeu pelo Bhagavad-gita a diferença entre o ser vivo diminuto Brahman e o ser vivo Supremo Parabrahman, o Brahman Supremo.**

**T.I.7 –** “**Após ouvir a Suprema Personalidade de Deus falar o Bhagavad-gītā, Arjuna aceitou Krishna como param Brahma, o Brahmam Supremo. Todo o ser vivo é brahmam, mas o ser vivo supremo, a Suprema Personalidade de Deus, é o Brahmam Supremo.** ”(Pg-6)

Comentário Sobre o Tópico:

**O ser vivo é Brahman e o ser vivo supremo é Parabrahman, o Brahman Supremo.**

**T.I.8 –** “**Todo ser vivo é Brahmam, mas o ser vivo supremo, ou a Suprema Personalidade de Deus, é o Brahmam Supremo.** ”(Pg-6)

Comentário Sobre o Tópico:

**As qualidades do Senhor Supremo, Krishna, como a morada última, o todo puro, o desfrutador supremo, a pessoa original, transcendental, a Personalidade Suprema, o não nascido e o maior dos maiores.**

**T.I.9 –** **“*Paraṁ dhāma* quer dizer que Ele é o supremo repouso, a suprema morada de tudo; *pavitram* quer dizer que Ele é puro, não manchado pela contaminação material; *puruṣam* quer dizer que Ele é o desfrutador supremo, *śāśvatam,* original; *divyam*, transcendental; *ādi-devam*, a Suprema Personalidade de Deus; *ajam*, não nascido; e *vibhum*, o maior. ”** (Pg-6)

## Comentário Sobre o Tópico:

**As grandes personalidades transmitem o conhecimento védico da forma como receberam**

**T.I.10 –** “**Estas grandes personalidades distribuem o conhecimento védico como o aceitam todos os acaryas. Por isso, Arjuna diz a Krishna que aceita como inteiramente perfeito tudo o que Ele fala. *Sarvam etad ṛtam manye*: ‘Aceito como verdade tudo o que dizes’.** ”(Pg-6)

Comentário Sobre o Tópico:

## 

## A Suprema Personalidade de Deus só pode ser conhecido pelos Seus devotos puros e por ninguém mais dentro desta natureza material.

## T.I.11 – O Senhor não pode ser conhecido nem mesmo pelos semideuses, o que dirá pelos seres humanos.

“**Arjuna também diz que a personalidade do Senhor é muito difícil de entender e que Ele não pode ser conhecido nem mesmo pelos grandes semideuses. Isto significa que o Senhor não pode ser conhecido mesmo que por personalidades maiores que os seres humanos. Então como pode um ser humano compreender Śrī Krishna sem tornar-se Seu devoto?** ” (Pg-6)

Comentário Sobre o Tópico:

## Como o Bhagavad-gita deve ser recebido?

T.I.12 – “**Portanto, o Bhagavad-gītā deve ser recebido com um espírito de devoção.** ” **(Pg-6)**

Comentário Sobre o Tópico:

**Não se deve pensar que é Krishna, ou que Krishna é uma pessoa comum, ou uma grande personalidade material.**

**T.I.13 – “Ninguém deve ficar pensando que é igual a Krishna, tão pouco deve alguém pensar que Krishna é uma personalidade comum ou quiçá uma personalidade grandiosa. ” (Pg-6)**

Comentário Sobre o Tópico:

**A alma é eterna, mas vive a temporariedade na existência material.**

**T.I.14 –** “**Nossa existência é eterna. Mas, de alguma maneira somos postos em asat. Asat refere-se àquilo que não existe.** ” (Pg-7)

Comentário Sobre o Tópico:

## 

## Poucas entidades vivas perguntam sobre a sua posição verdadeira.

## T.I.15 – “Dentre tantos seres humanos que estão sofrendo, poucos são os que estão realmente perguntando sobre sua posição, sobre o que eles são, porque estão nesta posição ingrata e assim por diante. ” (Pg-7)

Comentário sobre o tópico:

**É incluído na categoria humana quem indaga sobre a sua posição dentro deste mundo material.**

## T.I.16 – “Alguém é incluído entre os seres humanos quando esta espécie de indagação surge em sua mente. No Brahma-sūtra, esta indagação chama-se brahma-jijñāsā. *Athāto brahma-jijñāsā*. ” (Pg-7)

Comentário Sobre o Tópico:

## As cinco verdades contidas no Bhagavad-gita.

**T.I.17 –** “**O assunto do Bhagavad-gītā envolve a compreensão de cinco verdades básicas. Em primeiro lugar explica-se a ciência de Deus e depois a posição constitucional das entidades vivas, as jīvas.** ” (Pg-7)

Comentário Sobre o Tópico:

**O ísvara é o controlador e as entidades vivas é a quem se exerce o controle.Comentário Sobre o Tópico:**

**T.I.18 –** “**Há o īśvara, que significa controlador, e há as jīvas, as entidades vivas sobre as quais se exerce controle. Se uma entidade viva diz que não é controlada, mas sim, livre, então ela é louca.** ” (Pg-7)

Comentário Sobre o Tópico:

**No Bhagavad-gita descreve-se o controlador supremo e as entidades vivas controladas.**

**T.I.19 –** “**Assim, no Bhagavad-gītā, descrevem-se o īśvara, o controlador supremo, e as jivas, as entidades vivas controladas, Também discutem prakṛti (a natureza material) e o tempo (a duração da existência de todo o Universo ou da manifestação da natureza material) e karma (atividade).** ” (Pg-7)

Comentário Sobre o Tópico:

**Quem é Deus? O que são as entidades vivas, o que é a natureza, o que é a manifestação cósmica, como ela é controlada e quais são as entidades vivas.**

**T.I.20 –** “**Através do Bhagavad-gītā, devemos aprender o que é Deus, o que são as entidades vivas, o que é prakṛti, o que é a manifestação cósmica, como ela é controlada pelo tempo, e quais são as atividades das entidades vivas.** ” (Pg-8)

Comentário Sobre o Tópico:

## A natureza material funciona sob a ordem do Senhor Krishna.

**T.I.21 –** “**A natureza material não é independente. Ela age sob a direção do Senhor Supremo. Como o Senhor Krishna diz, *mayādhyakṣeṇa prakṛtiḥ sūyate sa-carācaram*: ‘Esta natureza material funciona sob Minha direção’.**” (Pg-8)

Comentário Sobre o Tópico:

**Sem um controle nada pode se manifestar.**

## T.I.22 – “Nada poderia manifestar-se se não houvesse controle. É infantilidade não levar em conta a presença do controlador. ” (Pg-8)

Comentário Sobre o Tópico:

**O homem são sabe que por trás de toda a criação existe um criador inteligente.**

**T.I.23 –** “**Por exemplo, uma criança pode achar realmente maravilhoso que um automóvel seja capaz de correr sem que um cavalo ou outro animal o puxe, mas o homem, são, conhece a natureza da engenharia mecânica do automóvel. Ele Sempre sabe que por trás da máquina há um homem, um motorista.** ” (Pg-8)

Comentário Sobre o Tópico:

**As entidades vivas são diminutamente iguais em qualidade ao Senhor Supremo.**

**T.I.24 –** “**Uma partícula de ouro também é ouro, uma gota da água do oceano também é salgada, e de igual modo, nós, as entidades vivas, sendo partes integrantes do controlador supremo, īsvara, ou Bhāgavan, Senhor Śrī Krishna, temos em quantidade diminuta todas as qualidades do Senhor Supremo porque somos īsvaras diminutos, īsvaras subordinados.** ” (Pg-8)

Comentário Sobre o Tópico:

**A combinação dos modos da natureza material sob a jurisdição do tempo eterno surge as atividades do karma.**

**T.I.25 –** “**A própria natureza material é constituída por três qualidades: o modo da bondade, o modo da paixão, e o modo da ignorância. Acima destes modos há o tempo eterno, e através da combinação desses modos da natureza e sob o controle e jurisdição do tempo eterno, há atividades, que são chamadas karma.** ” (Pg-9)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor, as entidades vivas, a natureza material e o tempo são eternos, mas o karma é temporário.**

**T.I.26 –** “**Īśvara (o Senhor Supremo), jīva (a entidade viva), prakṛti (a natureza material), kāla (o tempo eterno), e karma (atividades) são todos explicados no Bhagavad-gītā. Destes cinco, o Senhor, as entidades vivas, a natureza material e o tempo são eternos.** ” (Pg-9)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor. Como Paramatma, é consciente das intensões de todas as entidades vivas. Ele também é o controlador interno.**

**T.I.27 –** “**Porque vive no coração de cada ser vivo, o Senhor é consciente das atividades psíquicas das jīvas específicas. É bom não nos esquecermos disto. Explica-se também que o Paramātmā, a Suprema Personalidade de Deus, vive nos corações de todos como īsvara, o controlador, e que Ele dá instruções para a entidade viva agir de modo a satisfazer seus anseios.** ”(Pg-9)

Comentário Sobre o Tópico:

**Quando o Senhor vem a este mundo, a Sua consciência não é afetada pela matéria.**

**T.I.28 –** “**O Senhor Krishna diz: *mayādhyakṣeṇa prakṛtiḥ*. Quando Ele vem ao universo material, Sua consciência não é afetada materialmente. Se ela (a consciência transcendental do Senhor Krishna) sofresse essa influência, Ele não teria condições de falar de assuntos transcendentais como aqueles que Ele transmite no Bhagavad-gītā.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

**Só quem está livre da consciência material pode falar sobre o mundo espiritual.**

**T.I.29 –** “**Não pode dizer nada sobre o mundo transcendental quem não estiver livre da consciência materialmente contaminada. Portanto, o Senhor não está sob a contaminação material.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

**A felicidade verdadeira vem das ações exercidas de acordo com a vontade do ísvara, Krishna.**

**T.I.30 –** “**Em consciência pura, nossas ações serão ajustadas à vontade do īśvara, e isso nos fará felizes. Não é que tenhamos que parar com todas as atividades. Ao contrário, nossas atividades devem ser purificadas, e atividades purificadas chamam-se bhakti.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

**As atividades de bhakti dentro do mundo material não são contaminadas pela natureza material.**

**T.I.31 –** “**Atividades em bhakti parecem atividades comuns, mas a diferença é que elas não são contaminadas.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

**Sob o domínio do falso ego não se pode compreender a verdadeira situação do eu interior.**

**T.I.32 –** “**A consciência falsa manifesta-se naquele que se julga um produto da natureza material. Chama-se isto de falso ego. Quem está absorto em pensar em conceitos corpóreos não pode compreender a sua situação.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

**Agir em consciência de Krishna é agir com a consciência purificada da existência material.**

**T.I.33** – “**Consciência purificada significa agir de acordo com as instruções do Senhor. Nisto se resume a consciência purificada.** ” (Pg-11)

Comentário Sobre o Tópico:

## 

## A consciência material se resume em “eu sou o corpo” e “eu sou o desfrutador”.

**T.I.34** – “**A consciência material tem duas divisões psíquicas. Um delas defende a ideia de que eu sou o criador, e segundo a outra eu sou o desfrutador. Mas na verdade o Senhor é tanto o criador quanto o desfrutador, e a entidade viva, sendo parte integrante do Senhor Supremo, não é o criador e nem o desfrutador, mas um cooperador. Ela foi criada para ser desfrutada.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

## Exemplo de cooperação entre uma peça e a máquina, entre a parte e o todo.

**T.I.35 –** “**Por exemplo: uma peça de uma máquina coopera com a máquina toda; uma parte do corpo coopera com todo o corpo.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**Analogia sobre o estômago ser o desfrutador do trabalho das partes do corpo o, assim como Krishna é o desfrutador do trabalho de suas partes integrantes.**

**T.I.36 –** “**As mãos, pernas, olhos, e assim por diante são todos parte do corpo, mas na verdade não são os desfrutadores. O desfrutador é o estômago. As pernas se locomovem, as mãos, fornece alimento, os dentes mastigam, e todas as partes do corpo estão ocupadas em satisfazer o estômago porque o estômago é o principal fator que nutre a organização do corpo. Portanto, tudo é dado ao estômago.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor é o desfrutador e o criador e nós somos Seus subordinados e Seus colaboradores.**

**T.I.37 –** “**De modo semelhante, o Senhor é o desfrutador e o criador, e nós, como seres vivos subordinados, devemos procurar colaborar em satisfazê-lO. Esta cooperação acabará nos ajudando, assim como o alimento recebido pelo estômago ajudará todas as outras partes do corpo.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**Satisfazendo-se o Senhor Supremo o servo também se satisfaz.**

**T.I.38** – “**A relação é também como a do amo e do servo. Se o amo está plenamente satisfeito, então o servo também fica satisfeito. Da mesma maneira, deve-se procurar satisfazer o Senhor Supremo, embora nas entidades vivas também exista a tendência de tornar-se o criador e a tendência de desfrutar do mundo material, porque estas tendências existem no Senhor Supremo, que criou o mundo cósmico manifesto.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**No Todo Completo se encontra o controlador supremo, as entidades vivas, a natureza material, o tempo eterno e as atividades do karma.**

**T.I.39 –** “**Verificaremos, portanto, neste Bhagavad-gītā que o todo completo é formado pelo controlador supremo, pelas entidades vivas controladas, pela manifestação cósmica, pelo tempo eterno e pelo karma, ou atividades, todos os quais são explicados neste texto.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Todo Completo é a Verdade Absoluta, a Personalidade de Deus Krishna.**

**T.I.40 –** “**Tomados em conjunto, todos eles formam o todo completo, e o todo completo é chamado de Suprema Verdade Absoluta. O todo completo e a Verdade Absoluta completa são a Personalidade de Deus completa, Sri Krishna. Todas as manifestações devem-se as Suas diferentes energias. Ele é o todo completo.** ” (Pg-12)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Brahman impessoal é subordinado a Pessoa Suprema.**

**T.I.41 –** “**Mas ainda, explica-se no Gītā que o Brāhmam impessoal também está subordinado à Pessoa Suprema Completa (*brahmaṇo hi pratiṣṭhāham*).** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Brahman impessoal e o Paramatma são dois aspectos de compreensão parcial da Verdade Absoluta.**

**T.I.42 –** “**O Brāhmam impessoal são os raios brilhantes da Suprema Personalidade de Deus. O Brāhmam impessoal caracteriza uma etapa na qual se compreende parcialmente o todo absoluto, e isto também se dá com aqueles que atingem a concepção Paramātmā.** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**A Suprema Personalidade de Deus está acima tanto do Brahman impessoal quanto de Parmatma.**

**T.I.43 –** “**No Décimo Quinto Capítulo, ver-se-á que a Suprema Personalidade de Deus, Puruṣottama, está acima tanto do Brāhmam impessoal, quanto da compreensão parcial acerca do Paramātmā.** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**A Suprema Personalidade de Deus, Govinda, é sat-cit-ananda. A forma pessoal plena de eternidade, conhecimento e bem-aventurança.**

**T.I.44 –** “**A Suprema Personalidade de Deus é chamada *sac-cit-ānanda-vigraha*. Eis como começa o Brahma-samhitā: *īśvaraḥ paramaḥ kṛṣṇaḥ sac-cit-ānanda-vigrahaḥ* / *anādir ādir govindaḥ sarva-kāraṇa-kāraṇam.* “Govinda, Krishna, é a causa de todas as causas. Ele é a causa primordial, e Ele é a própria forma de eternidade, conhecimento e bem-aventurança”.** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**Entender Krishna, a Pessoa Suprema é entender Suas características transcendentais de eternidade, conhecimento e bem aventurança.**

## T.I.45 – “A compreensão acerca do Brāhmam impessoal é a percepção do Seu aspecto sat (eternidade). A percepção Paramātmā é a compreensão acerca de sat-cit (conhecimento eterno), Mas entender a Personalidade de Deus, Krishna é entender todas as características transcendentais: sat, cit e ānanda (eternidade, conhecimento e bem-aventurança) na vigraha (forma) completa. ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**Confirma-se nos Vedas: a Verdade Absoluta é uma pessoa. Os menos inteligentes O julgam impessoal.**

**T.I.46 –** “**Pessoas menos inteligentes consideram a Verdade Absoluta como impessoal, mas Ele é uma pessoa transcendental, e confirmam isto todos os textos védicos: *Nityo nityānāṁ cetanaś cetānām*. (Katha Upanisad 2.2.13)** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Todo completo não é amorfo. O conceito de Deus ilimitado, não pode ser o Todo menos um.**

**T.I.47 –** “**O todo completo não é amorfo. Se Ele é amorfo ou se Lhe falta algo, então, Ele não pode ser o todo completo. O todo completo deve ter tudo dentro e fora de nossa experiência, caso contrário, Ele não poderia ser completo.** ” (Pg-13)

Comentário Sobre o Tópico:

**Os Vedas não pode ser pesquisado com os sentidos imperfeitos.**

**T.I.48** – “**O conhecimento védico não é uma questão de pesquisa. Nosso trabalho de pesquisa é imperfeito porque estamos pesquisando objetos com sentidos imperfeitos.** ” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

**Os Vedas como ele é, só pode ser compreendido quando recebido através da sucessão discipular que se inicia em Krishna, o mestre espiritual supremo, e da forma como Arjuna o recebeu.**

**T.I.49 –** “**Temos que receber o conhecimento da fonte apropriada, a sucessão discipular começando com o mestre espiritual supremo, o próprio Senhor, e que é transmitido a uma sucessão de mestres espirituais. Arjuna, o estudante que recebeu aulas do Senhor Krishna, aceita tudo o que ele diz, sem contradizê-lO.** ” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Bhagavad-gita, para ser compreendido, deve ser aceito sem interpretações caprichosas. Não se deve aceitar a parte do Bhagavad-gita que nos interessa rejeitando a outra parte e o Senhor Krishna.**

**T.I.50 –** “**Não é permitido aceitar uma parte do Bhagavad-gita e rejeitar outra. Não. Devemos aceitar o Bhagavad-gita sem interpretações, sem supressões e sem nossa própria caprichosa participação no assunto.** ” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Bhagavad-gita é a mais perfeita apresentação do conhecimento védico, falado pelo próprio Krishna, a Suprema Personalidade de Deus.**

**T.I.51 –** “**O Gita deve ser acolhido como a mais perfeita apresentação do conhecimento védico. O conhecimento védico é recebido de fontes transcendentais, e as primeiras palavras foram faladas pelo próprio Senhor.** ” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

**As palavras proferidas pelo Senhor Krishna são perfeitas, e proferidas por pessoas mundanas são carregada de quatro defeitos.**

**T.I.52 –** “**As palavras proferidas pelo Senhor, chama-se *apauruṣeya*, ou seja, elas são diferentes das palavras pronunciadas por uma pessoa mundana que está infectada de quatro defeitos. A pessoa mundana (1) na certa comete erros; (2) está invariavelmente iludida; (3) tem tendência a enganar os outros; e (4) é limitada por sentidos imperfeitos.** ” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

## T.I.53 – O Senhor Krishna é perfeitíssimo, ele não se sujeita as leis da natureza material.

“**O Senhor é *pūrṇam*, perfeitíssimo, e não há possibilidade alguma de Ele sujeitar-Se às leis da natureza material.**” (Pg-14)

Comentário Sobre o Tópico:

**A decisão da vida tomadas com base na relação corpórea não tem nenhum valor. O Senhor fala o Bhagavad-gita para mudar a qualidade das decisões das almas condicionadas.**

**T.I.54 –** “**No início, Arjuna decidiu que não deveria lutar na Batalha de Kuruksetra. Ele mesmo tomou esta decisão. [...]. Esta decisão baseava-se no corpo porque ele pensava que era o corpo e que suas relações ou expansões corpóreas eram seus irmãos, sobrinhos, cunhados, avós e assim por diante. Portanto, ele queria satisfazer suas exigências corpóreas. O Bhagavad-gita foi falado pelo Senhor só para mudar esta opinião, e no final, quando diz, *kariṣye vacanaṁ tava*: “Agirei segundo sua palavra”, Arjuna decide lutar sob as instruções do Senhor.** ” (Pg-15)

Comentário Sobre o Tópico:

O Senhor, as entidades vivas e Sua morada são sanatanas – “eternas” e a associação **entre eles é a perfeição da vida humana.**

T.I.55 – “**Tanto o Senhor Supremo quanto Sua morada transcendental são *sanātana*, como o são as entidades vivas, e a associação combinada do Senhor Supremo e das entidades vivas na morada *sanātana* é a perfeição da vida humana.** ” (Pg-16)

Comentário Sobre o Tópico:

**O sanatana-dharma não é uma ocupação religiosa mundana, mas sim a ocupação eterna da entidade viva.**

**T.I.56 –** “**Portanto, o *sanātana-dharma* não se refere a nenhum processo religioso sectário. É a forma eterna de as entidades vivas eternas conviverem com o Senhor Supremo eterno. *Sanātana-dharma* refere-se, como se afirmou antes, a ocupação eterna da entidade viva.** ” (Pg-16)

Comentário Sobre o Tópico:

**Sanatana-dharma, a religião eterna da alma consciente de Krishna, não tem começo nem fim.**

**T.I.57 –** “**Śrīpāda Rāmānujācārya explica a palavra *sanātana* como “aquilo que não tem começo nem fim”; logo, quando falamos de *sanātana-dharma*, devemos estar certo que, baseando na autoridade de Śrīpāda Rāmānujācārya, estamos aludindo a algo que não tem nem começo nem fim.** ” (Pg-16)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor Caitanya afirma que a posição constitucional do ser vivo é prestar serviço devocional amoroso ao Senhor Supremo.**

**T.I.58 –** “**Quando Sanātana Gosvāmī perguntou a Śrī Caitanya Mahāprabhu sobre a *svarūpa* de todo ser vivo, o Senhor respondeu que a *svarūpa*, ou posição constitucional, do ser vivo é prestar serviço a Suprema Personalidade de Deus. Se analisamos esta afirmação do Senhor Caitanya, facilmente podemos ver que todo ser vivo está constantemente ocupado em prestar serviço a outro ser vivo.** ” (Pg 17)

Comentário Sobre o Tópico:

**As designações de religião ou fé mundanos não são sanatana-dharma.**

**T.I.59 –** “**Todavia, o homem, sob a influência do tempo e circunstâncias particulares, professa pertencer a determinada espécie de fé e com isso alega ser hindu, mulçumano, cristão, budista, ou membro de alguma outra seita; Tais designações não são sanātana-dharma.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**A mudança de fé mundana não afeta a posição natural do ser vivo de prestar serviço a alguém.**

**T.I.60 –** “**O hindu pode mudar de fé e tornar-se mulçumano; o mulçumano pode mudar de fé e tornar-se hindu. Um cristão pode mudar de fé e assim por diante. Mas, em nenhuma dessas circunstâncias, a mudança de fé religiosa afeta a ocupação eterna que consiste em prestar serviço aos outros.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**Somos criados para o prazer do Senhor Krishna e desfrutar desta atividade é o que nos torna feliz eternamente.**

**T.I.61 –** “**De fato, através do serviço devocional relacionamo-nos com o Senhor Supremo. O Senhor Supremo é o desfrutador supremo, e nós, as entidades vivas, somos Seus servos. Somos criados para Lhe dar prazer, e se participamos nesse prazer eterno da Suprema Personalidade de Deus, tornamo-nos felizes.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**Analogia das partes do corpo não poder ser feliz agindo sem servir ao estômago. Ninguém pode ser feliz agindo separadamente da vontade do Senhor Supremo.**

**T.I.62 –** “**Não é possível ser feliz independentemente, assim como nenhuma parte do corpo pode ser feliz sem cooperar com o estômago.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**Quem se deixa levar pela luxúria adora os semideuses. Mas o Supremo Senhor Krishna é o prazer mais elevado.**

**T.I.63 –** “**Aqui, afirma-se com toda a franqueza que aqueles que se deixam levar pela luxúria adoram os semideuses, e não o Supremo Senhor Krishna. Quando mencionamos o nome Krishna, não nos referimos a algum nome sectário. Krishna significa o prazer mais elevado, e confirma-se que o Senhor Supremo é o reservatório, ou o depósito de todo prazer.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**As entidades vivas são plenas de consciência, por isso, é natural que elas busquem por felicidade.**

**T.I.64 –** “**Como o Senhor, as entidades vivas são plenas de consciência, e elas estão buscando a felicidade.** ” (Pg 18)

Comentário Sobre o Tópico:

**As entidades vivas só se tornarão felizes como se tornarem companheiras eternas do Senhor Supremo.**

**T.I.65 –** “**O Senhor é perpetuamente feliz, e se as entidades vivas associam-se com o Senhor, cooperam com Ele e tornam-se Seus companheiros, então elas também se tornam felizes.** ” (Pg 19)

Comentário Sobre o Tópico:

**Os passatempos transcendentais que o Senhor Krishna executou em Vrindávana são todos cheios de felicidades.**

**T.I.66 –** “**O Senhor desce a este mundo material para mostrar os passatempos que Ele executa em Vṛndāvana, que são cheios de felicidade. Quando o Senhor Sri Krishna esteve em Vṛndāvana, Suas atividades com Seus amigos vaqueirinhos, com Suas amigas donzelas, com os outros habitantes de Vṛndāvana e com as vacas eram todas cheias de felicidades.** ” (Pg 19)

Comentário Sobre o Tópico:

**As pessoas não devem adorar os semideuses, mas devem adorar unicamente ao Senhor Krishna, a Personalidade de Deus.**

**T.I.67 –** “**Mas, o Senhor Krishna chegou mesmo a dissuadir Seu pai Nanda Mahārāja de adorar o semideus Indra, porque Ele queria estabelecer o fato de que as pessoas não precisam adorar nenhum semideus. Tudo o que elas precisam é adorar o Senhor Supremo, porque sua meta última é retornar à Sua morada.** ” (Pg-19)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor, quando vem a este mundo, vem em Sua forma original, mas os tolos zombam dEle em Sua forma aparentemente humana.**

**T.I.68 –** “**O Senhor reside eternamente em Sua morada, Goloka, todavia, Ele é acessível a este mundo, e com este propósito o Senhor manifesta Sua verdadeira forma, *sac-cit-ānanda-vigraha*. Quando Ele manifesta essa forma, não precisamos ficar imaginando qual o aspecto com que Ele se parece. Para desencorajar tal especulação imaginativa, Ele vem e manifesta-se como Ele é como Śyāmasundara. Infelizmente os menos inteligentes zombam dEle porque Ele aparece como um de nós e brinca conosco como um ser humano.** ” (Pg-19)

Comentário Sobre o Tópico:

**O Senhor e Seus passatempos se manifestam neste mundo devido a Sua onipotência.**

**T.I.69 –** “**É por Sua onipotência que Ele Se apresenta diante de nós em Sua forma verdadeira e manifesta Seus passatempos, que são réplicas dos passatempos executados em Sua morada.** ” (Pg-19)

Comentário Sobre o Tópico:

**O brahmajyoti emana de Krishnaloka, o planeta supremo do Senhor Krishna, e todos os planetas Vaikunthas flutuam neste btahmajyoti.**

**T.I.70 –** “**O *brahmajyoti* emana da morada suprema, Krishnaloka, e os planetas ānanda-maya, *cin-maya*, flutuam nesses raios.** ” (Pg-20)

Comentário Sobre o Tópico:

**O apego as designações do corpo fortalece o apego ao corpo, pois as designações são inerentes ao corpo.**

**T.I.71 –** “**Alguém quer se tornar “senhor”, outro quer ser “chefe”, outrem quer ser presidente ou rico, ou rei, ou alguma outra coisa. Enquanto estivermos apegados a estas designações, estaremos apegados ao corpo, porque as designações se aplicam ao corpo.** ” (Pg-21)

Comentário Sobre o Tópico:

**Entender que não somos estes corpos matriais é a primeira fase da percepção espiritual.**

**T.I.72 –** “**Mas não somos estes corpos, e entender isso é a primeira fase da percepção espiritual. Estamos associados aos três modos da natureza material, mas devemos nos desapegar através do serviço devocional ao Senhor.** ” (Pg-21)

Comentário Sobre o Tópico:

**Sem apego ao serviço devocional ao Senhor, não é possível se livrar dos modos da natureza.**

**T.I.73 –** “**Se não estamos apegados ao serviço devocional ao Senhor, então não podemos desapegar-nos dos modos da natureza material.** ” (Pg-21)

Comentário Sobre o Tópico:

**Sem abandonar a propensão de dominar esta natureza material, não há possibilidade de voltarmos ao reino de Deus.**

**T.I.74 –** “**Designações e apegos devem-se a nossa luxúria e desejo, nossa vontade de assenhorearmo-nos da natureza material. Enquanto não abandonarmos esta propensão de dominar a natureza material, não haverá possibilidade de voltarmos ao reino do Supremo, o *sanātana-dhāma*.** ” (Pg-21)

Comentário Sobre o Tópico:

**O reino de Deus é eterno e está ao alcance das pessoas situadas no serviço devocional ao Senhor.**

**T.I.75 –** “**Esse reino eterno, nunca é destruído, está ao alcance de alguém que, não se deixando confundir pelas atrações dos falsos prazeres materiais, está situado no serviço ao Senhor Supremo. Nessa posição a pessoa pode facilmente aproximar-se dessa morada suprema.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**O mundo espiritual imanifesto, fica além do mundo material manifesto, com seus universos e planetas.**

**T.I.76 –** “**Na literatura védica, podemos obter muitas informações sobre todos os planetas, nas quais podemos acreditar ou não. Todos os planetas importantes são descritos nos textos védicos, especialmente Śrīmad-Bhāgavatam, e o mundo espiritual, que fica além deste céu material, é descrito como *avyakta*, imanifesto.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**Quem abandona o corpo pensando o Senhr Krishna alcança a natureza do Senhor.**

**T.I.77 –** “**Todo aquele que em seus instantes finais abandona o corpo lembrando-se de Mim alcança imediatamente Minha natureza; e não há dúvidas quanto a isso; Bg – 8.5.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**Quem a hora da morte se lembrar de Krishna vai a Krishna. tods devem se lembrar da forma de Krishna.**

**T.I.78 –** “**Aquele que a hora da morte pensa em Krishna, vai ter com Krishna. A pessoa deve procurar lembrar-se da forma de Krishna; se ao abandonar o corpo ela pensa nessa forma, com certeza alcançará o reino espiritual.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**O corpo da entidade viva condicionada é *asat* “existência temporária” e seu conhcimento é cheio de ignorância.**

## T.I.79 – “O Ser Supremo é *sac-cit-ānanda-vigraha* – isto é, Sua forma é eterna, plena de conhecimento e bem aventurança. Nosso corpo atual não é *sac-cit-ānanda*. É *asat*, e não *sat*. Não é eterno; é perecível. Não é *cit*, pleno de conhecimento, mas é cheio de ignorância. ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**O corpo material da entidade viva é *nirananda* – cheio de misérias, mas quem pensar em Krishna à hora da morte obtém um corpo *sat-cit-ananda*.**

**T.I.80 –** “**O corpo também é *nirānanda*; ao invés de ser pleno de bem aventurança, ele é cheio de misérias. Todas as misérias que experimentamos no mundo material surgem do corpo, mas aquele que ao deixar este corpo pensar no Senhor Krishna, a Suprema Personalidade de Deus, obtém imediatamente um corpo *sac-cit-ānanda*.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**A morte de um corpo é decidida quando a nova concepção de vida de uma pessoa está pronta para ser assumida.**

**T.I.81 –** “**No mundo material, o processo através do qual se abandona este corpo e se consegue outro também é organizado. Um homem morre quando foi decidido que forma ele terá na próxima vida. Autoridades superiores, e não a própria entidade viva, toma esta decisão. Conforme as atividades que realizamos nesta vida, subimos ou afundamos.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**A atual vida, em um corpo material, é uma preparação para a próxima vida. Esta vida deve ser usada para preparar a vida espiritual na companhia de Krishna.**

**T.I.82 –** “**Esta vida é uma preparação para a próxima. Se, portanto, pudermos nos preparar nesta vida para promovermo-nos ao reino de Deus, então na certa, após deixarmos este corpo material, obteremos um corpo espiritual parecido com o do Senhor.** ” (Pg-22)

Comentário Sobre o Tópico:

**O estado de existência em que se encontra a entidade viva à hora da morte, será alcançado após abandonar o atual corpo.**

**T.I.83 –** “**Qualquer que seja o estado de existência do qual alguém se lembre ao deixar o corpo atual, na sua próxima vida ele alcançará esse mesmo estado impreterivelmente – Bg – 8.6.** ” (Pg-24)

Comentário Sobre o Tópico:

**Como transferir os pensamentos na energia material para pensamentos na energia espiritual.**

**T.I.84 –** “**Então, como podemos transferir nossos pensamentos da energia material para a energia espiritual? Há tantas publicações que enchem nossos pensamentos de energia material – jornais, revistas, romances, etc. Nosso pensamento, que agora está absorto nessas publicações, deve-se transferir aos textos védicos. Os grandes sábios, portanto, escreveram tantos textos védicos, tais como os Purānas. Os Purānas não são obras da imaginação; são registros históricos.** ” (Pg-24)

Comentário Sobre o Tópico:

**Deve-se lembrar de Krishna enquanto ocupados nas atividades dos deveres prescritos.**

**T.I.85 –** “**O Senhor, portanto, diz a Arjuna que ele não precisa afastar-se de sua ocupação, mas enquanto estiver envolvido em sua ocupação, ele deve lembrar-se de Krishna (mām anusmara).** ” (Pg-26)

Comentário Sobre o Tópico:

**Enquanto se luta pela existência será impossível lembrar de Krishna à hora da morte.**

**T.I.86 –** “**Se enquanto luta pela existência ele não adquire a prática de lembrar-se de Krishna, então, na hora da morte não lhe será possível lembrar-se de Krishna.** ” (Pg-26)

Comentário Sobre o Tópico:

**Os nomes de Krishna não são diferentes de Krishna, portanto, deve-se constantemente lembrar do Senhor Krishna.**

**T.I.87 –** “**Os nomes do Senhor e o Senhor não são diferentes. Logo, a instrução que o Senhor Krishna dá a Arjuna para “lembrar-se de Mim” e o preceito do Senhor Caitanya segundo qual “devem-se sempre cantar os nomes do Senhor Krishna” são a mesma mensagem.** ” (Pg-26)

Comentário Sobre o Tópico:

**Todos devem desempenhar o seu dever lembrando-se sempre do Senhor Krishna.**

**T.I.88 –** “**Se temos um forte sentimento de amor pelo Senhor Supremo, então podemos desempenhar o nosso dever e ao mesmo tempo lembrar-nos dEle.** ” (Pg-26)

Comentário Sobre o Tópico:

**A alma condicionada não trabalha com o corpo, mas sim com a mente e a inteligência.**

**T.I.89** – “**Na verdade, não trabalhamos com o nosso corpo, mas com nossa mente e inteligência. Logo, se a inteligência e a mente estão sempre ocupadas em pensar no Senhor Supremo, então os sentidos vão ocupar-se em Seu serviço.** ” (Pg-26)

Comentário Sobre o Tópico: